

TABELA 5
 AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

51.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 8

ESPÉCIE: LINGUADO

CÓDIGO: 0.24.02

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 4.092g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
5,5	1	0,51
7,5	1	0,51
8,5	12	6,09
9,5	47	23,86
10,5	33	16,75
11,5	17	8,63
12,5	12	6,09
13,5	11	5,58
14,5	15	7,61
15,5	16	8,12
16,5	14	7,11
17,5	11	5,58
18,5	6	3,05
23,5	1	0,51
T O T A L	197	

TABELA 6
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

52.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 9

ESPÉCIE: SARDINHA BOCA TORTA

CÓDIGO: 0.16.04

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 31.035g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
11,5	2	0,19
12,5	2	0,19
13,5	77	7,12
14,5	609	56,34
15,5	371	34,32
16,5	20	1,85
T O T A L	1.081	

TABELA 7
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

53.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 5

ESPÉCIE: PURRUDO

CÓDIGO: 0.53.11

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 2.130g

C L A S S E S D E C O M P R I M E N T O	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
10,5	4	3,92
11,5	5	4,90
12,5	16	15,68
13,5	36	35,29
14,5	34	33,34
15,5	5	4,90
16,5	1	0,98
17,5	1	0,98
T O T A L	102	

AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 6

ESPÉCIE: PESCADINHA

CÓDIGO: 0.53.01

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 5.182g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
10,5	1	1,25
11,5	9	11,25
12,5	8	10,00
13,5	5	6,25
14,5	6	7,50
15,5	2	2,50
16,5	6	7,50
17,5	6	7,50
18,5	9	11,25
19,5	5	6,25
20,5	7	8,75
21,5	2	2,50
22,5	4	5,00
23,5	3	3,75
24,5	4	5,00
25,5	1	1,25
35,5	1	1,25
42,5	1	1,25
T O T A L	80	

TABELA 9
 AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 8

ESPÉCIE: BAGRE

CÓDIGO: 0.19

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 27.328g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
8,5	1	0,16
9,5	2	0,33
10,5	3	0,49
11,5	15	2,45
12,5	56	9,17
13,5	114	18,66
14,5	176	28,81
15,5	92	15,06
16,5	42	6,87
17,5	34	5,56
18,5	18	2,95
19,5	12	1,96
20,5	3	0,49
21,5	11	1,80
22,5	4	0,65
23,5	6	0,98
24,5	5	0,82
25,5	4	0,65
26,5	2	0,33
27,5	1	0,16
28,5	3	0,49
30,5	1	0,16
31,5	1	0,16
32,5	2	0,33
35,5	3	0,49
T O T A L	611	

TABELA 10
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

56.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 3

ESPECIE: CARAPICU

CÓDIGO: 0.51.02

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 1.132g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
11,5	1	3,23
12,5	5	16,13
13,5	8	25,81
14,5	10	32,25
15,5	5	16,13
16,5	1	3,23
17,5	1	3,23
TOTAL	31	

TABELA 11
 AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

57.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 8

ESPÉCIE: CARAPEBA

CÓDIGO: 0.51.01

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 20.410g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
10,5	13	2,53
11,5	67	13,03
12,5	129	25,10
13,5	126	24,52
14,5	81	15,76
15,5	33	6,42
16,5	19	3,69
17,5	15	2,91
18,5	6	1,61
19,5	9	1,75
20,5	9	1,75
21,5	3	0,58
22,5	3	0,58
25,5	1	0,19
T O T A L	514	

TABELA 12
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

58.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 3

ESPECIE: PAPA-TERRA

CÓDIGO: 0.53.02

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 2.160g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
11,5	1	3,57
13,5	2	7,14
14,5	2	7,14
15,5	3	10,71
16,5	2	7,14
17,5	4	14,29
18,5	2	7,14
22,5	7	25,00
23,5	1	3,57
24,5	1	3,57
27,5	2	7,14
28,5	1	3,57
TOTAL	28	

TABELA 13
 AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 9

ESPÉCIE: CORVINA

CÓDIGO: 0.53.07

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 15.265g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
10,5	4	1,08
11,5	4	1,08
12,5	27	7,26
13,5	81	21,77
14,5	83	22,31
15,5	42	11,29
16,5	39	10,49
17,5	33	8,87
18,5	14	3,77
19,5	9	2,42
20,5	6	1,61
21,5	9	2,42
22,5	8	2,16
23,5	7	1,88
24,5	2	0,54
25,5	2	0,54
26,5	1	0,27
29,5	1	0,27
T O T A L	372	

TABELA 14
 AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

60.

LOCAL: BAIÁ DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 2

ESPÉCIE: PESCADA BRANCA

CÓDIGO: 0.53.01

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 5.030g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
10,5	4	7,02
12,5	1	1,75
13,5	3	5,26
14,5	5	8,77
15,5	6	10,53
16,5	10	17,54
17,5	7	12,28
18,5	5	8,77
19,5	6	10,53
22,5	1	1,75
24,5	1	1,75
25,5	1	1,75
26,5	3	5,26
27,5	3	5,26
30,5	1	1,75
T O T A L	57	

TABELA 15
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

61.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 1

ESPÉCIE: MIXOLE

CÓDIGO: 0.44.05

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 620g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
11,5	1	6,67
12,5	1	6,67
13,5	3	20,00
14,5	3	20,00
15,5	3	20,00
16,5	4	26,67
TOTAL	15	

TABELA 16
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

62.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 6

ESPÉCIE: PALOMBETA

CÓDIGO: 0.39.01

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 4.565g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
7,5	1	0,59
8,5	4	2,35
9,5	2	1,18
10,5	10	5,88
11,5	27	15,88
12,5	10	5,88
13,5	22	12,94
14,5	37	21,76
15,5	23	13,53
16,5	21	12,35
17,5	11	6,47
18,5	1	0,59
25,5	1	0,59
T O T A L	170	

TABELA 17
AMOSTRAGENS BIOLÓGICAS

63.

LOCAL: BAÍA DE SEPETIBA

PERÍODO: 1º TRIMESTRE DE 1977

NÚMERO DE AMOSTRAS: 4

ESPÉCIE: GALO

CÓDIGO: 0.39.06

PESO TOTAL DA AMOSTRAGEM: 1.235g

CLASSES DE COMPRIMENTO	NÚMERO DE INDIVÍDUOS EXAMINADOS	%
5,5	3	12,00
10,5	2	8,00
11,5	4	16,00
12,5	3	12,00
13,5	2	8,00
16,5	1	4,00
17,5	2	8,00
18,5	5	20,00
20,5	1	4,00
23,5	1	4,00
24,5	1	4,00
T O T A L	25	

O gráfico representa a composição mensal das capturas. Toda a captura por lance foi registrada, porém no gráfico s \bar{o} representamos as esp \acute{e} cies que tiveram maior expressividade nas amostras.

A mistura inclui as demais esp \acute{e} cies que s \bar{a} o capturadas ocasionalmente, ou que aparecem em menor quantidade, tais como: raia, robalo, linguado, enxada, cabrina, porrudo, carapicu, papa-terra, etc. Mais adiante algumas destas esp \acute{e} cies est \bar{a} o representadas em gr \acute{a} ficos de distribui \tilde{c} ao de frequ \tilde{e} ncia.

No m \tilde{e} s de fevereiro, 50% da captura total corresponde a mistura, isso se deve ao fato de que em uma das amostras realizadas no Saco da Pombeba, foram capturadas 170 kg de raias, deslocando significativamente a composi \tilde{c} ao em peso.

A tabela a seguir, demonstra os valores obtidos a cada m \tilde{e} s do trimestre.

MÊS: JANEIRO

ESPÉCIE	PESO/KG	FREQ./%
Camarão	11.9	5.7
Bagre	41.5	19.7
Sardinha boca torta	88.0	41.8
Pescadinha	7.6	3.6
Corvina	7.6	3.6
Carapeba	2.7	1.3
Siri	6.5	3.1
Mistura	44.8	21.3
T O T A L	210.6	100.0

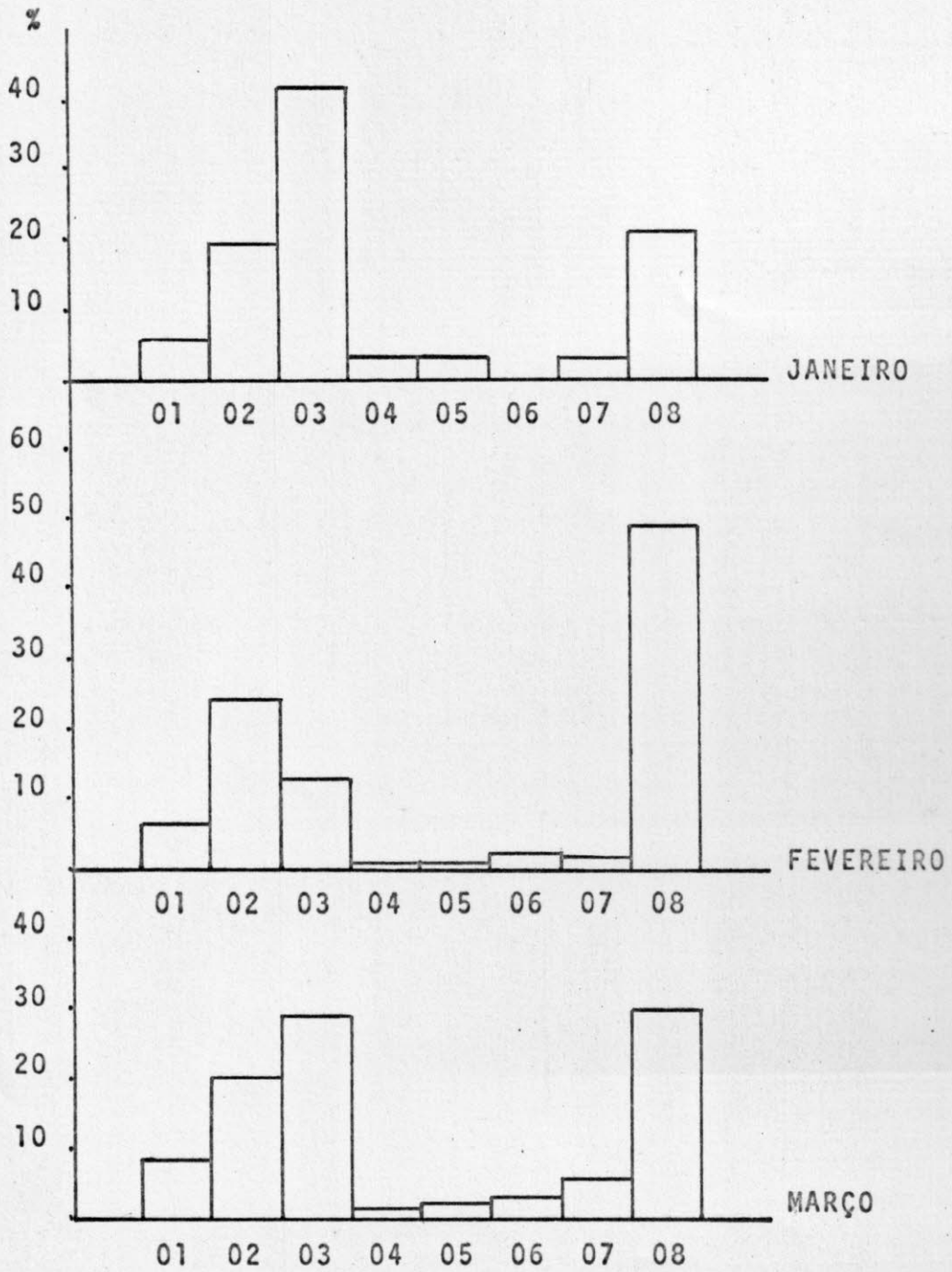
MÊS: FEVEREIRO

ESPÉCIE	PESO/KG	FREQ./%
Camarão	38.7	6.3
Bagre	147.0	24.1
Sardinha boca torta	78.5	12.9
Pescadinha	2.7	0.4
Corvina	2.5	0.4
Carapeba	16.5	2.7
Siri	8.5	1.4
Mistura	316.5	51.8
T O T A L	610.9	100.0

MÊS: MARÇO

ESPECIE	PESO/KG	FREQ./%
Camarão	69.3	8.4
Bagre	170.0	20.5
Sardinha boca torta	242.5	29.2
Pescadinha	11.5	1.4
Corvina	19.5	2.4
Carapeba	21.2	2.6
Siri	49.2	5.9
Mistura	245.7	29.6
T O T A L	829.1	100.0

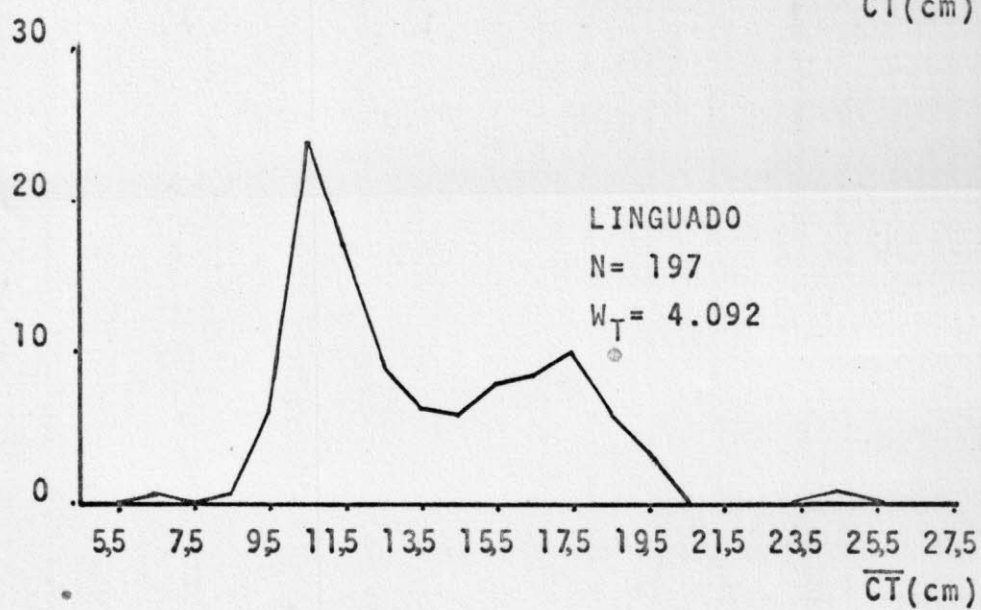
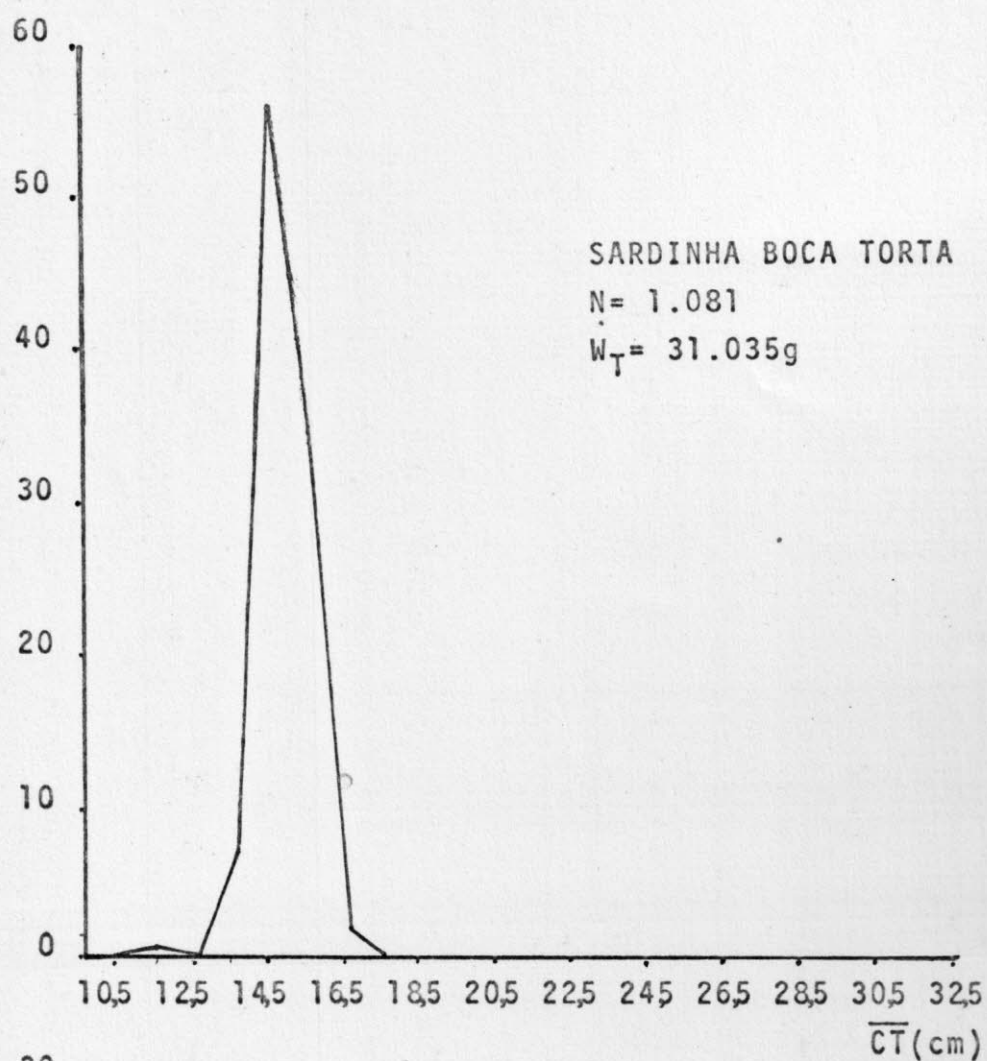
COMPOSIÇÃO MENSAL DAS CAPTURAS



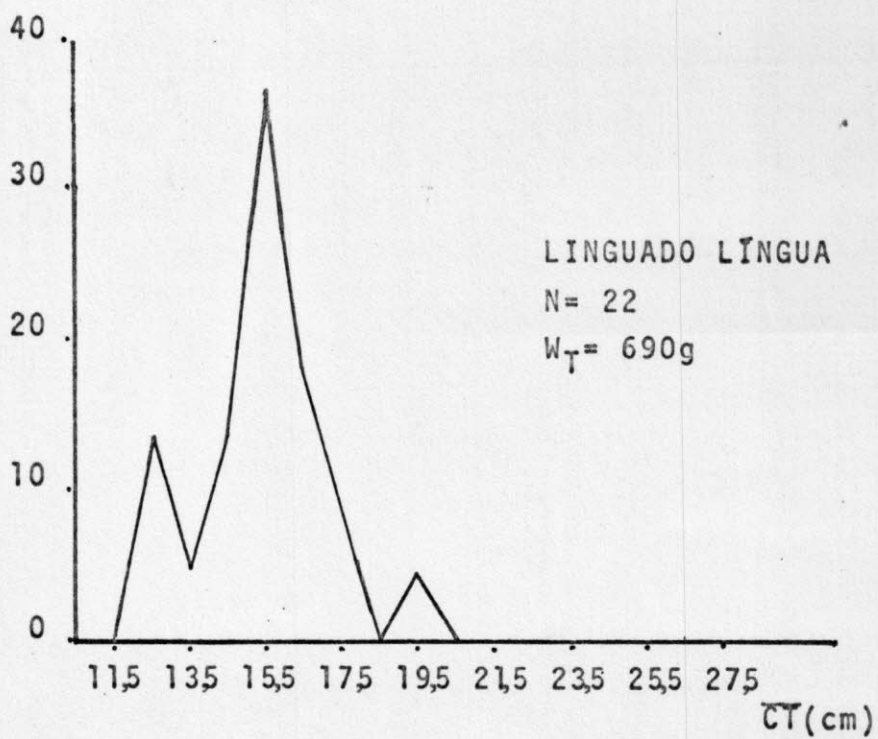
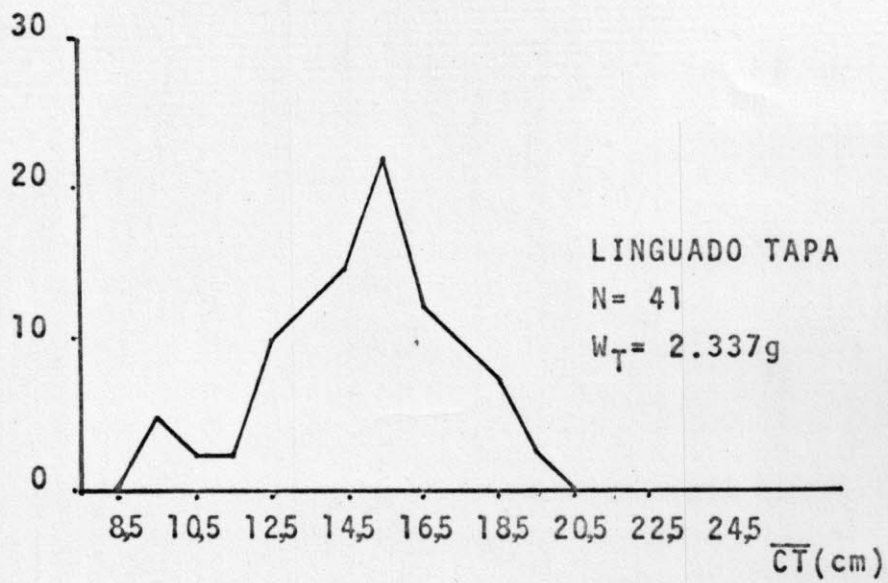
LEGENDA

- | | |
|---------------|-------------|
| 01 camarão | 05 curvina |
| 02 bagre | 06 carapeba |
| 03 sardinha | 07 siri |
| 04 pescadinha | 08 mistura |

DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS
SEGUNDO CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL

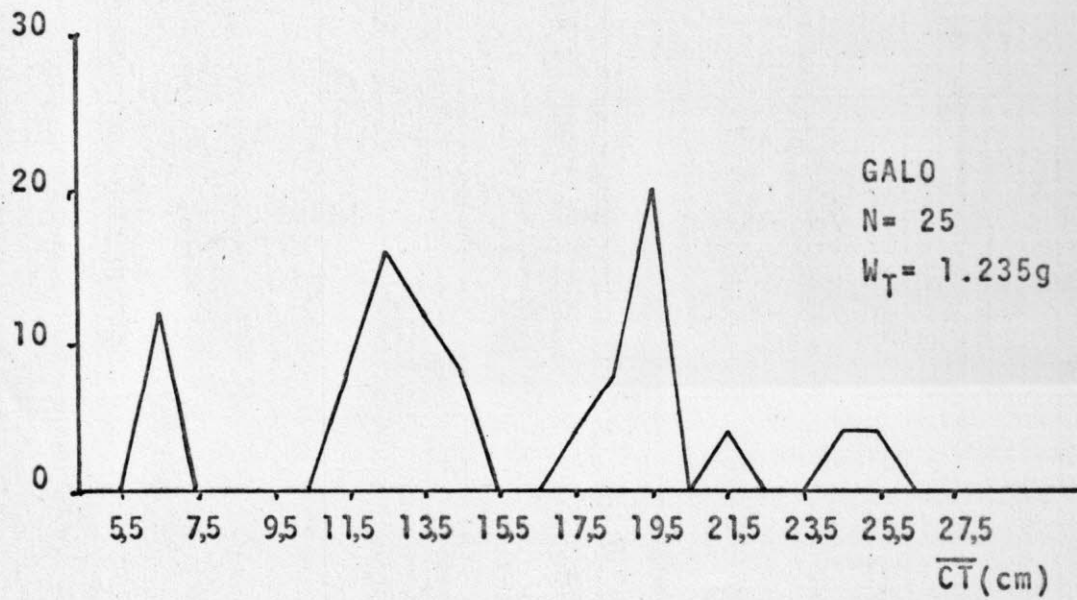
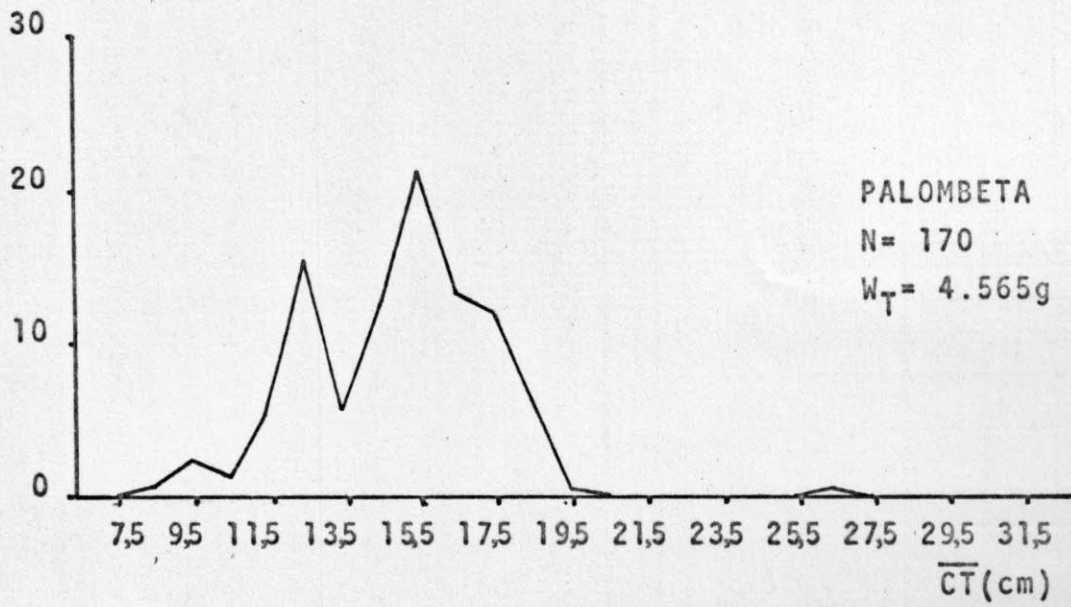


DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUENCIAS PERCENTUAIS SEGUNDO
CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL

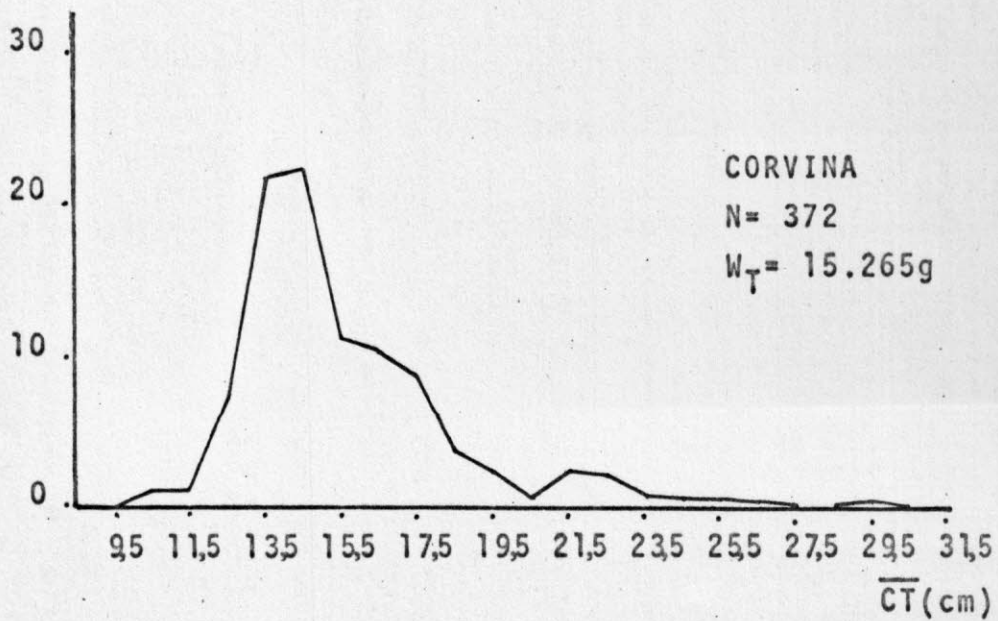
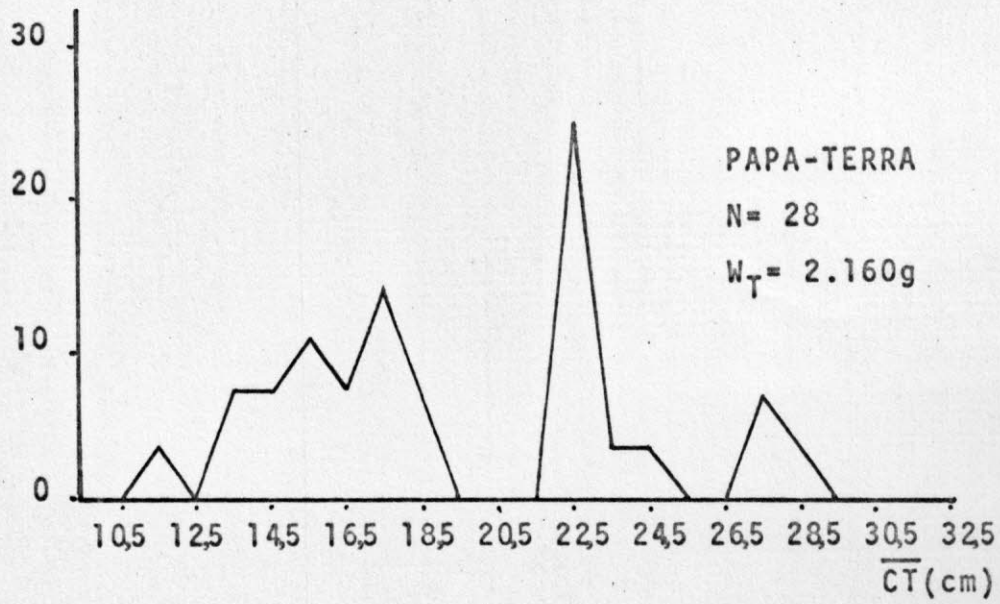


OBS: N= Nº DE INDIVIDUOS
 $W_T = PESO (g)$

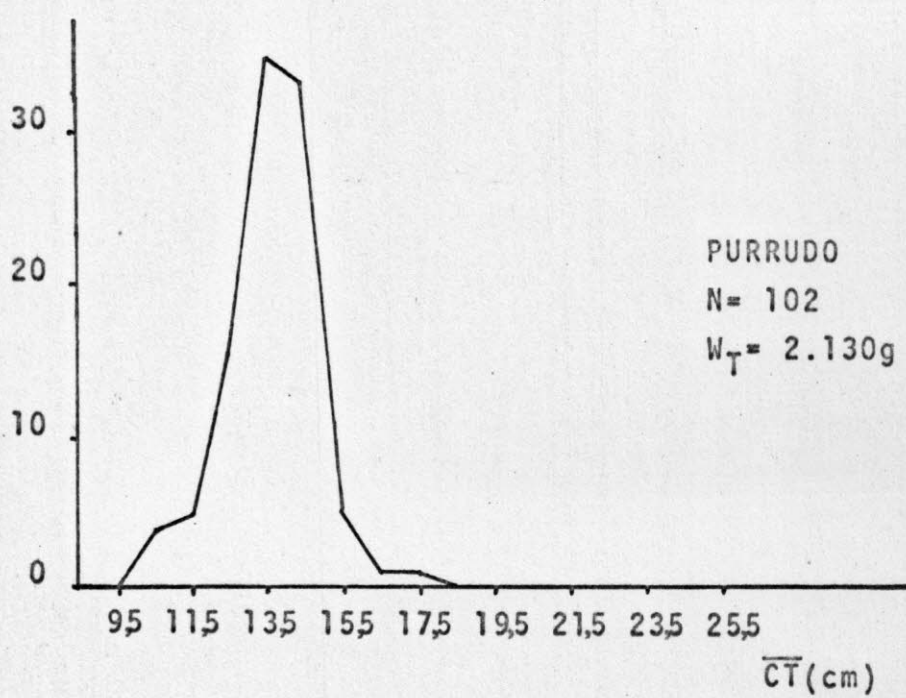
DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS
SEGUNDO CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL



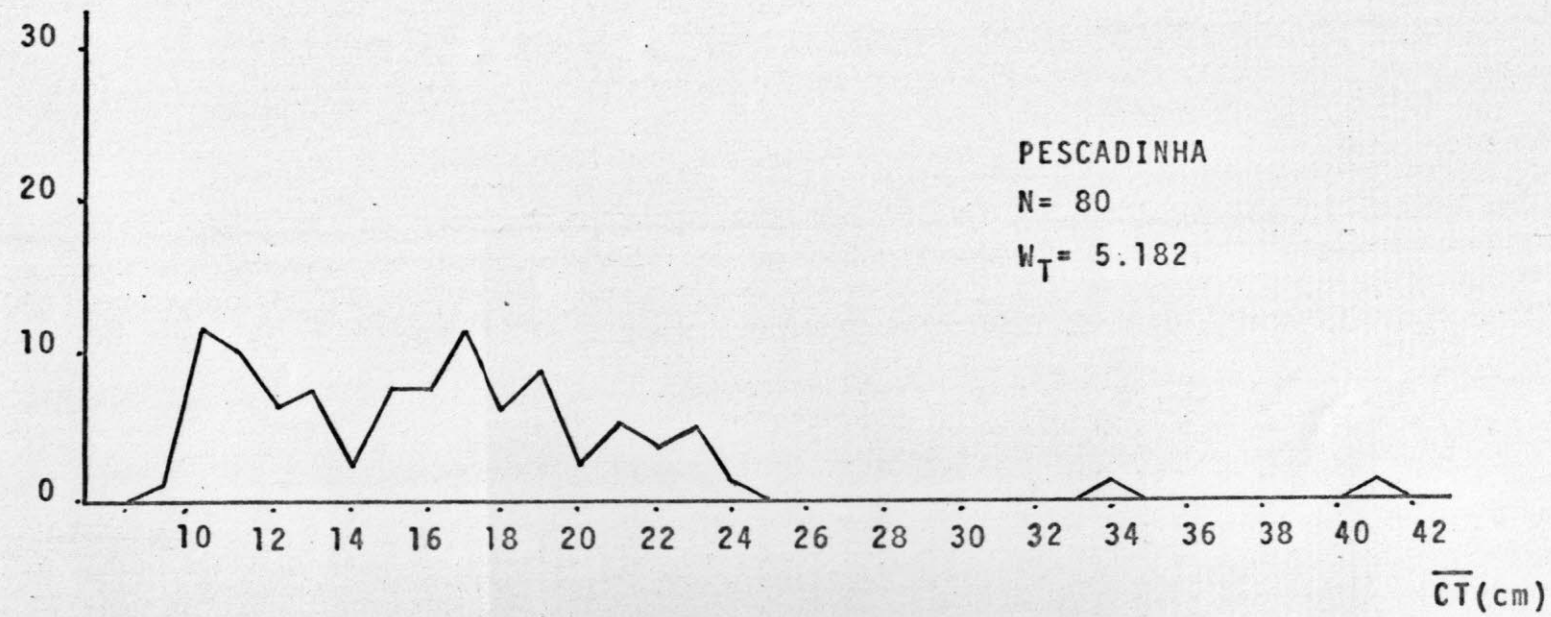
DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS
SEGUNDO CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL



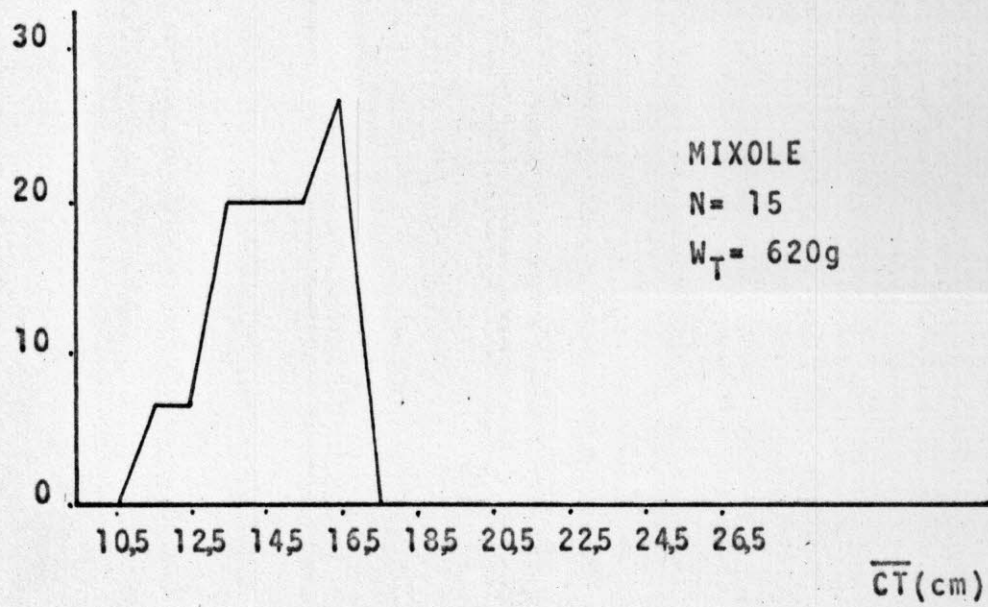
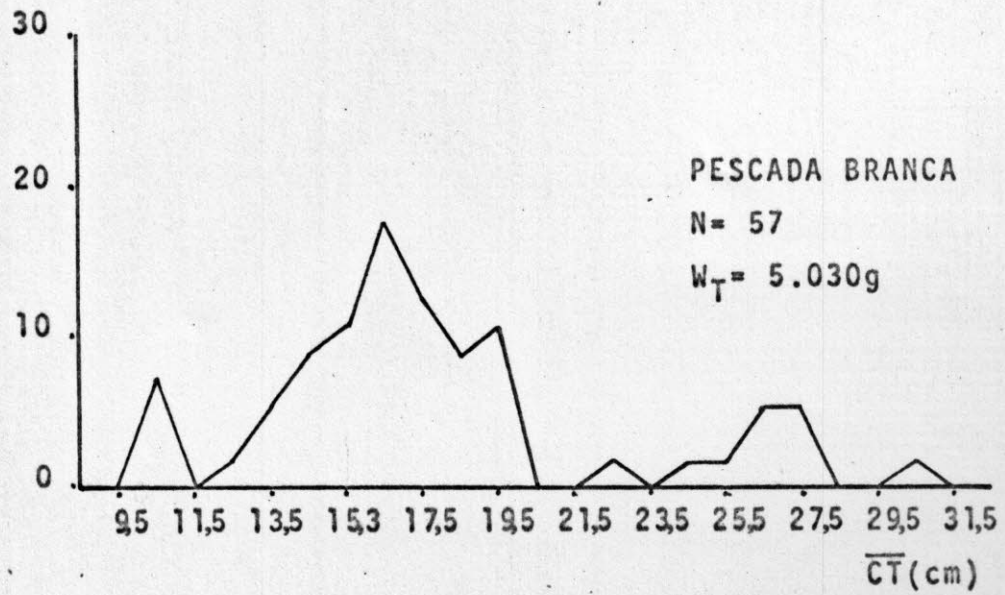
DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS SEGUNDO
CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL



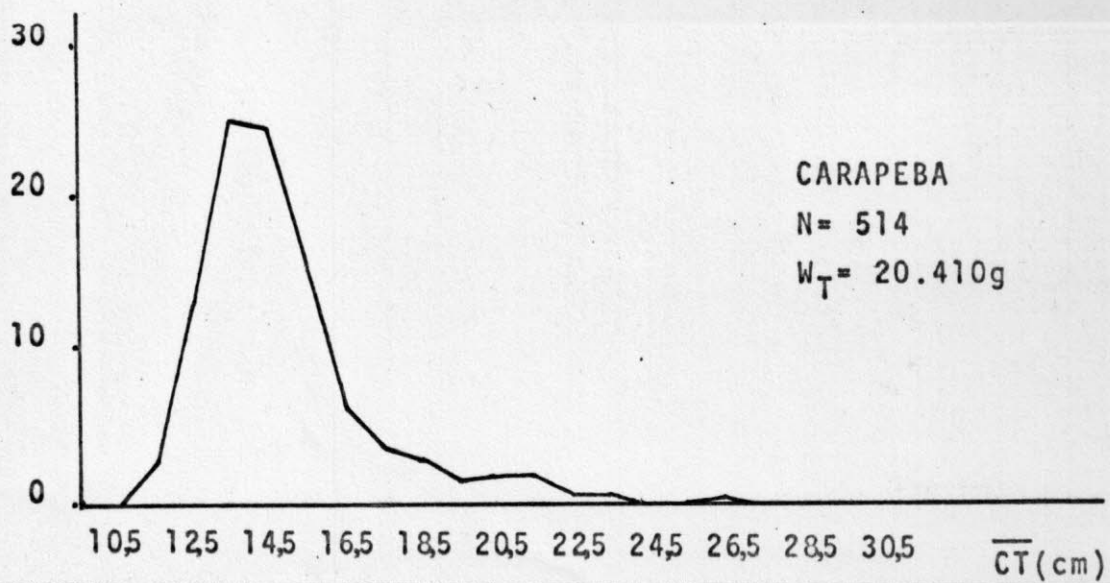
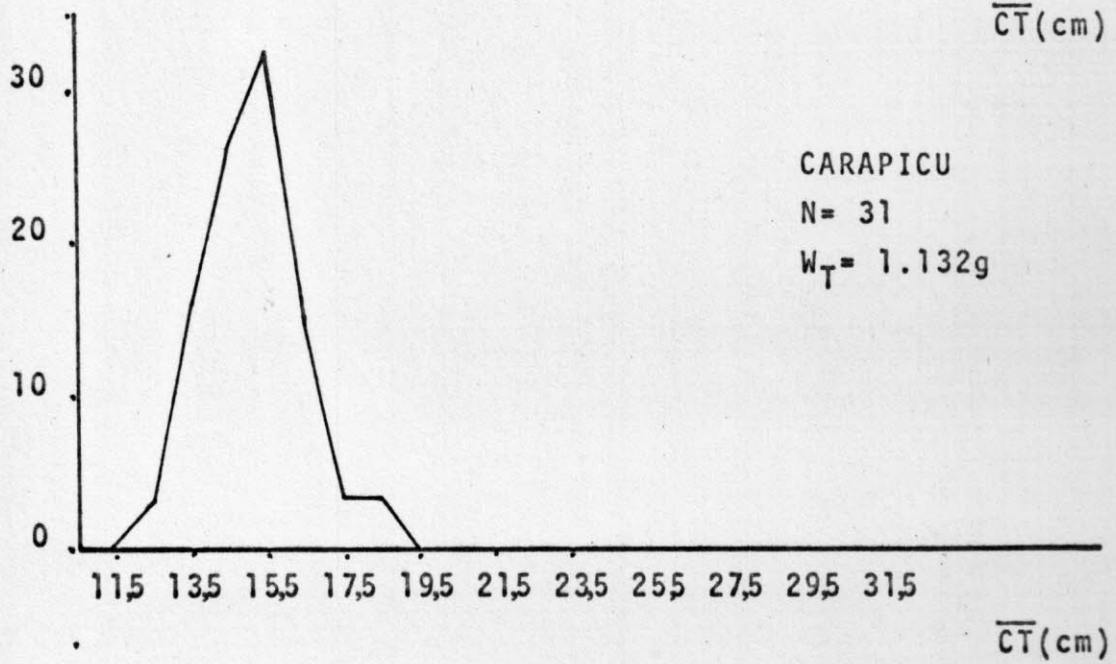
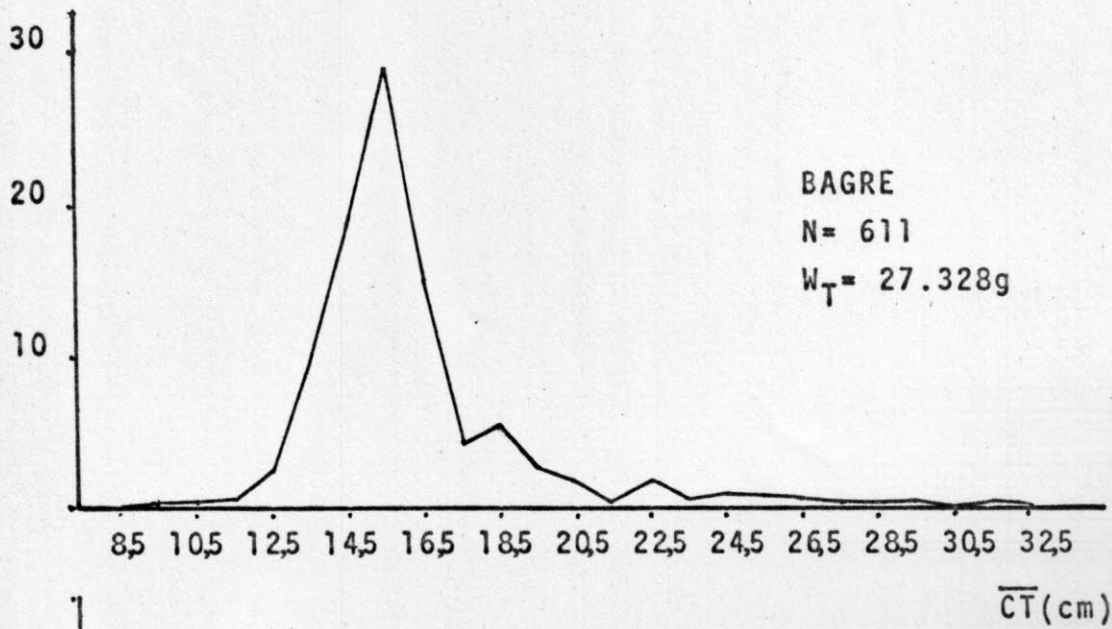
DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS
SEGUNDO CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL



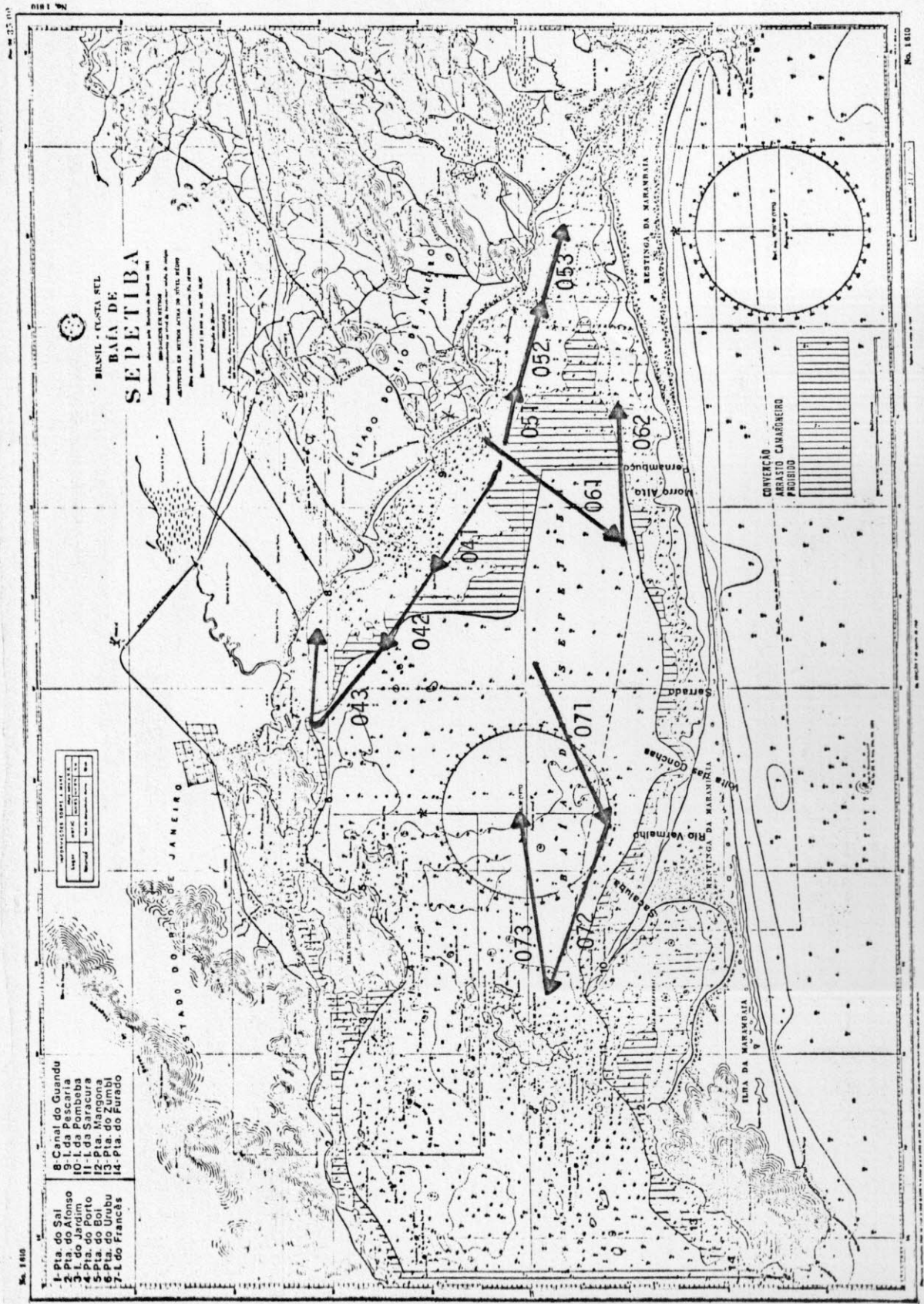
DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS
SEGUNDO CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL



DISTRIBUIÇÃO DAS FREQUÊNCIAS PERCENTUAIS
SEGUNDO CLASSES DE COMPRIMENTO TOTAL

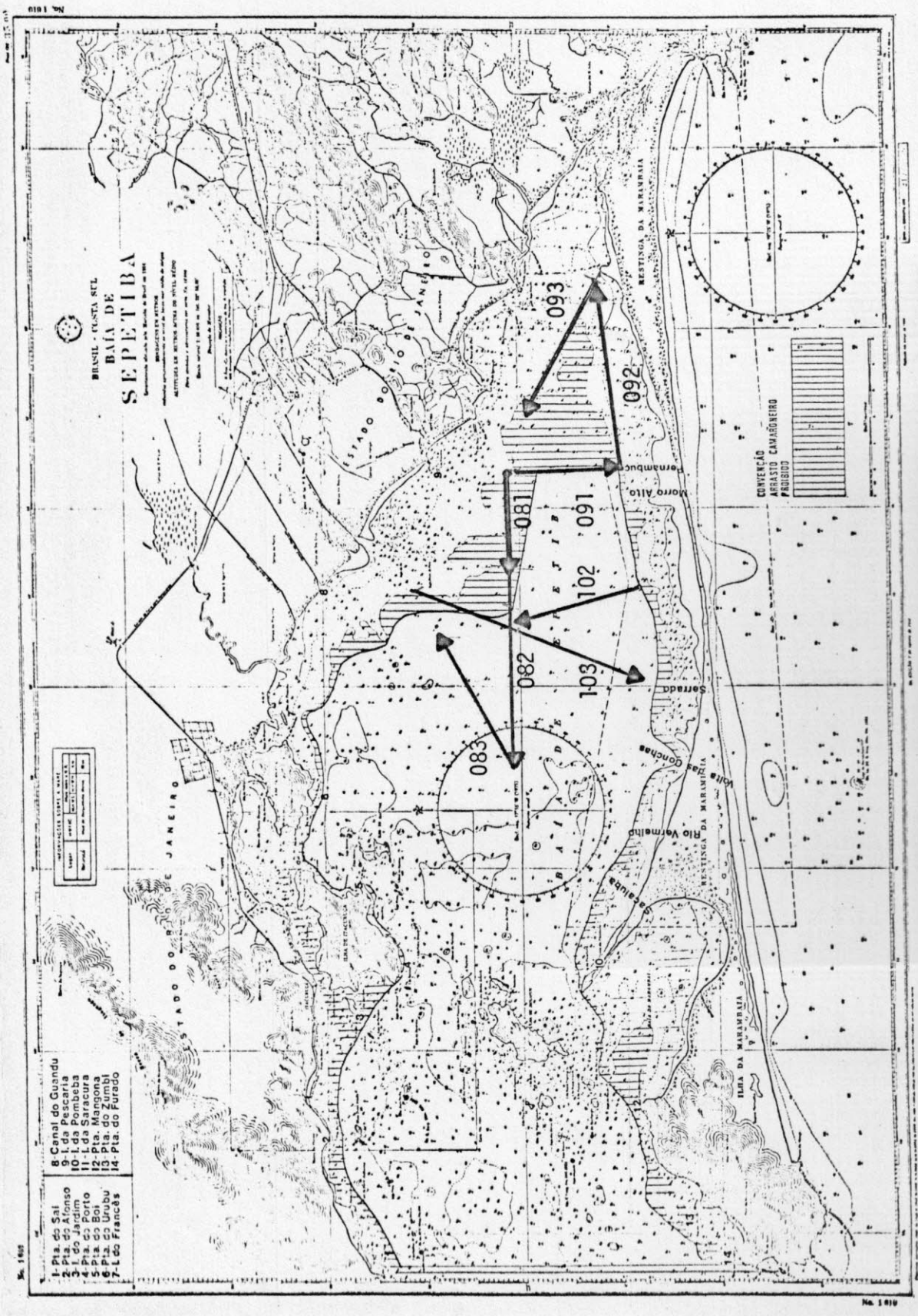


OPERAÇÕES E RESPECTIVOS LANCES



OPERAÇÕES E RESPECTIVOS LANCES

ANEXO 03



PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL - PDP
BASE DE OPERAÇÕES NO RIO DE JANEIRO-RJ

PROJETO :

ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS PESQUEIROS

SUBPROJETO :

1. MAPAS DE BORDO
2. CONTROLE DE DESEMBARQUE

PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL - PDP
BASE DE OPERAÇÕES NO RIO DE JANEIRO-RJ

SUBPROJETO :

CONTROLE DE DESEMBARQUE

PREPARADO POR :

MOALDO FERNANDO BORNHAUSEN DE FARIA

ANDRÉ SAINT-CLAIR BECHTINGER SIMON

ARMANDO MAIOS

A pesca no Estado do Rio de Janeiro constitui uma importante atividade econômica, sendo seu produto objeto de intenso comércio e indústria, que empregam milhares de pessoas e grande volume de capital.

Para uma administração racional da atividade pesqueira, torna-se fundamental a obtenção de informações estatísticas não só sobre as quantidades capturadas como também sobre a importância e distribuição dos locais de desembarque.

JUSTIFICATIVA

A obtenção de dados estatísticos sobre o desembarque de pescado no Estado, assim como informações sobre os métodos de captura, são subsídios fundamentais para uma atualização da política de desenvolvimento da pesca.

OBJETIVOS

Quantificar o volume e respectivo valor dos desembarques de pescado, segundo as artes de pesca, por município.

MUNICÍPIOS	LOCAIS ATENDIDOS		
	JAN.	FEV.	MAR.
PARATI	3	3	3
ANGRA DOS REIS	2	2	2
MANGARATIBA	1	1	1
RIO DE JANEIRO	8	8	8
SÃO GONÇALO	5	5	5
NITERÓI	5	5	5
SÃO PEDRO D'ALDEIA	1	1	1
CABO FRIO	3	3	3
CASEMIRO DE ABREU	3	3	3
MACAÉ	2	2	2
CAMPOS	1	1	1
SÃO JOÃO DA BARRA	3	3	3
T O T A L	37	37	37

METAS FÍSICAS

I - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA

- 1). Coleta de Dados
Unidade de medida - municípios, locais e indústrias atendidas
- 2) Preparação de Dados - mapas preenchidos, conferidos e codificados

1- Manutenção e Desenvolvimento do Sistema

a) Coleta de dados
Municípios/locais

P R E V I S T O			E X E C U T A D O		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
12/37	12/37	12/37	12/37	12/37	12/37

b) Indústrias

P R E V I S T O			E X E C U T A D O		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
14	14	14	14	14	14

2- Preparação de Dados

a) Mapas preenchidos, conferidos e codificados

P R E V I S T O			E X E C U T A D O		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
1.000	1.000	1.000	1.048	921	1.050

A coleta de informações sobre o pescado desembarcado no litoral do Estado do Rio de Janeiro no período foi levada a efeito normalmente. O desempenho foi satisfatório, tendo sido atingidas as metas físicas planejadas, tanto no que se refere aos trabalhos de campo quanto as tarefas de preparação e codificação efetuados pela equipe de auxiliares de pesquisa.

TABELA 1

RESULTADOS OBTIDOS

MÊS: JANEIRO

MAPAS COLETADOS.

1.048

LOCAIS DE COLETA

37

TEMPO DE IMPLANTAÇÃO

22

MESES

COLETORES

15

AUXILIARES DE PESQUISA

5

TABELA 2

LOCAIS DE COLETA

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES
1 - PARATI	CAIS PESQUEIRO, MERCADO E PONTAL
2 - ANGRA DOS REIS	CAIS DE SANTA LUZIA, CAIS DA LAPA E ILHA GRANDE
3 - MANGARATIBA	ITACURUÇA
4 - RIO DE JANEIRO	ENTREPÓSITO FEDERAL DA PESCA, SEPETIBA, BARRA DE GUARATIBA, PEDRA DE GUARATIBA, VIVAMAR, IBERIPESCA E BEIRA ALTA
5 - SÃO GONÇALO	JANGADA, PIRACEMA, GELO PESCADO, ORLEANS E COQUEIRO
6 - NITERÓI	METALFORTY, MANTUANO, FRIDUSA, ATLANTIC E SANTA IRIA
7 - SÃO PEDRO D'ALDEIA	LAGOA (PORTO DA ALDEIA)
8 - CABO FRIO	CAIS PESQUEIRO, MERCADO MUNICIPAL E ARRAIAL DO CABO
9 - CASEMIRO DE ABREU	ROQUE SABINO E RIO DAS OSTRAS
10 - MACAÉ	MERCADO MUNICIPAL E COOPERATIVA
11 - SÃO JOÃO DA BARRA	ATAFONA, BARRA DE ITABAPOANA E GUAXINDIBA
12 - CAMPOS	PRAIA DO FAROL

TABELA 3
RESULTADOS OBTIDOS
 MÊS: FEVEREIRO

MAPAS COLETADOS	921	
LOCAIS DE COLETA	37	
TEMPO DE IMPLANTAÇÃO	23	MESES
COLETORES	14	
AUXILIARES DE PESQUISA	5	

TABELA 4
LOCAIS DE COLETA

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES
1 - PARATI	CAIS PESQUEIRO, MERCADO E PONTAL
2 - ANGRA DOS REIS	CAIS DE SANTA LUZIA, CAIS DA LAPA E ILHA GRANDE
3 - MANGARATIBA	ITACURUÇÃ
4 - RIO DE JANEIRO	ENTREPÓSITO FEDERAL DA PESCA, SEPETIBA, BARRA DE GUARATIBA, PEDRE DE GUARATIBA, VIVAMAR, IBEP, FRIPESCA E BEIRA ALTA
5 - SÃO GONÇALO	JANGADA, PIRACEMA, GELO PESCADO, ORLEANS E COQUEIRO
6 - NITERÓI	METALFORTY, MANTUANO, FRIDUSA, ATLANTIC E SANTA IRIA
7 - SÃO PEDRO D'ALDEIA	LAGOA (PORTO DA ALDEIA)
8 - CABO FRIO	CAIS PESQUEIRO, MERCADO MUNICIPAL E ARRAIAL DO CABO
9 - CASEMIRO DE ABREU	ROQUE SABINO E RIO DAS OSTRAS
10- MACAË	MERCADO MUNICIPAL E COOPERATIVA
11- SÃO JOÃO DA BARRA	ATAFONA, BARRA DE ITABAPOANA E GUAXINDIBA
12- CAMPOS	PRAIA DO FAROL

TABELA 5
RESULTADOS OBTIDOS
 MÊS: MARÇO

MAPAS COLETADOS.	1.050	
LOCAIS DE COLETA	37	
TEMPO DE IMPLANTAÇÃO	24	MESES
COLETORES	14	
AUXILIARES DE PESQUISA	5	

TABELA 6
LOCAIS DE COLETA

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES
1 - PARATI	CAIS PESQUEIRO, MERCADO E PONTAL
2 - ANGRA DOS REIS	CAIS DE SANTA LUZIA, CAIS DA LAPA E ILHA GRANDE
3 - MANGARATIBA	ITACURUÇÃ
4 - RIO DE JANEIRO	ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA, SEPETIBA, BARRA DE GUARATIBA, PEDRA DE GUARATIBA, VIVAMAR, IBER, FRIPESCA E BEIRA ALTA
5 - SÃO GONÇALO	JANGADA, PIRACEMA, GELO PESCADO, ORLEANS E COQUEIRO
6 - NITERÓI	METALFORTY, MANTUANO, FRIDUSA, ATLANTIC E SANTA IRIA
7 - SÃO PEDRO D'ALDEIA	LAGOA (PORTO DA ALDEIA)
8 - CABO FRIO	CAIS PESQUEIRO, MERCADO MUNICIPAL E ARRAIAL DO CABO
9 - CASEMIRO DE ABREU	ROQUE SABINO E RIO DAS OSTRAS
10- MACAÉ	MERCADO MUNICIPAL E COOPERATIVA
11- SÃO JOÃO DA BARRA	ATAFONA, BARRA DE ITABAPOANA E GUAXINDIBA
12- CAMPOS	PRAIA DO FAROL

O desempenho das atividades de manutenção do sistema Controle de Desembar que foi satisfatório neste trimestre.

PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO PESQUEIRO DO BRASIL-PDP
BASE DE OPERAÇÕES NO RIO DE JANEIRO-RJ

SUBPROJETO :

MAPAS DE BORDO

PREPARADO POR :

MOALDO FERNANDO BORNHAUSEN DE FARIA

ANDRÉ SAINT-CLAIR BECHTINGER SIMON

ARMANDO MAIOS

O Sistema Mapas de Bordo, cuja aplicação foi iniciada em fins de 1973, foi introduzido na pesca brasileira através do Decreto nº 70.885. A responsabilidade do fornecimento e coleta de formulários no Estado do Rio de Janeiro é da Base de Operações do PDP.

JUSTIFICATIVA

As informações sobre as atividades da frota pesqueira industrial, no que se refere às capturas, esforço de pesca e áreas de pesca, são fundamentais para a valiação dos estoques pesqueiros e a localização de áreas de concentração de cardumes, além de suprir as necessidades de dados estatísticos sobre a captura total da frota pesqueira industrial.

OBJETIVOS

Quantificar as capturas de pescado e o esforço de pesca correspondente, por local e principais espécies, das operações da frota brasileira, com arqueação superior a 5 (cinco) toneladas.

M U N I C Í P I O S	L O C A I S A T E N D I D O S		
	JAN.	FEV.	MAR.
PARATI	1	1	1
ANGRA DOS REIS	1	1	1
RIO DE JANEIRO	6	6	6
SÃO GONÇALO	5	5	5
NITERÓI	5	5	5
CABO FRIO	1	1	1
MACAÉ	1	1	1
T O T A L	20	20	20

METAS FÍSICAS

I - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA

- 1) Coleta de Dados
 - Unidades de medida - a) Municípios/Locais
 - b) Mapas coletados
- 2) Preparação de Dados - Mapas conferidos e codificados

1- Manutenção e Desenvolvimento do Sistema

a) Coleta de Dados
Municípios/Locais

P R E V I S T O			E X E C U T A D O		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
7/20	7/20	7/20	7/20	7/20	7/20

b) Mapas Distribuídos e Coletados

P R E V I S T O			E X E C U T A D O		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
700	700	700	2.800	2.800	2.800

2- Preparação de Dados

P R E V I S T O			E X E C U T A D O		
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
700	700	700	2.800	2.800	2.800

TABELA 1

RESULTADOS OBTIDOS

MÊS: JANEIRO

MAPAS COLETADOS

671

LOCAIS DE COLETA

20

TEMPO DE IMPLANTAÇÃO

40

MESES

COLETORES

12

AUXILIARES DE PESQUISA

5

TABELA 2

LOCAIS DE COLETA

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES
1 - PARATI	CAIS PESQUEIRO
2 - ANGRA DOS REIS	CAIS DA LAPA E CAIS DE SANTA LUZIA
3 - SÃO GONÇALO	COQUEIRO, JANGADA, ORLEANS E G.P.GELO E PESCA DO
4 - NITERÓI	ATLANTIC, SANTA IRIA, MANTUANO, FRIDUSA E ME TAL FORTY
5 - RIO DE JANEIRO	ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA, BEIRA ALTA, VIVA MAR, IBEP E FRIPESCA
6 - CABO FRIO	CAIS PESQUEIRO
7 - MACAÉ	MERCADO MUNICIPAL

TABELA 3

RESULTADOS OBTIDOS

MÊS: FEVEREIRO

MAPAS COLETADOS

738

LOCAIS DE COLETA

20

TEMPO DE IMPLANTAÇÃO

41

MESES

COLETORES

11

AUXILIARES DE PESQUISA

5

TABELA 4

LOCAIS DE COLETA

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES
1 - PARATI	CAIS PESQUEIRO
2 - ANGRA DOS REIS	CAIS DA LAPA E CAIS DE SANTA LUZIA
3 - SÃO GONÇALO	COQUEIRO, JANGADA, ORLEANS, G.P. GELO E PESCA DO E PIRACEMA
4 - NITERÓI	ATLANTIC, SANTA IRIA, MANTUANO, FRIDUSA E ME TAL FORTY
5 - RIO DE JANEIRO	ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA, BEIRA ALTA, VIVA MAR, IBEP E FRIPESCA
6 - CABO FRIO	CAIS PESQUEIRO
7 - MACAÉ	MERCADO MUNICIPAL

TABELA 5

RESULTADOS OBTIDOS

MÊS: MARÇO

MAPAS COLETADOS

710

LOCAIS DE COLETA

20

TEMPO DE IMPLANTAÇÃO

42

MESES

COLETORES

11

AUXILIARES DE PESQUISA

5

TABELA 6

LOCAIS DE COLETA

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES
1 - PARATI	CAIS PESQUEIRO
2 - ANGRA DOS REIS	CAIS DA LAPA E CAIS DE SANTA LUZIA
3 - SÃO GONÇALO	COQUEIRO, JANGADA, ORLEANS, G.P. GELO E PESCA DO E PIRACEMA
4 - NITERÓI	ATLANTIC, SANTA IRIA, MANTUANO, FRIDUSA E ME TAL FORTY
5 - RIO DE JANEIRO	ENTREPOSTO FEDERAL DA PESCA, BEIRA ALTA, VIVA MAR, IBEP E FRIPESCA
6 - CABO FRIO	CAIS PESQUEIRO
7 - MACAÉ	MERCADO MUNICIPAL

O trabalho de desenvolvimento do projeto Mapas de Bordo, no 1º trimestre de 1977 atingiu todas as metas físicas previstas para o período e superou algumas.

Com o objetivo de otimizar a produtividade da coleta de mapas, foram introduzidas algumas alterações na estrutura da equipe de coletores do Entrepasto da Praça XV, conseguindo-se um aumento de 196% no número de mapas coletados naquele porto no período.

No que se refere à preparação e codificação dos formulários, as metas foram superadas em 300 e 124% respectivamente. Este acréscimo substancial foi devido às necessidades do processamento dos dados em computador.

No período em análise, foram cumpridas e mesmo superadas as metas previstas para o desenvolvimento do sistema Mapas de Bordo.

A coleta de mapas no Entrepasto da Praça XV teve no período um aumento no número de mapas coletados da ordem de 196% (156 mapas em janeiro, 290 em fevereiro e 462 mapas em março).

O acréscimo (300 e 124%) nas tarefas de preparação e codificação deve ser encarado como eventual, pois foi devido a necessidade de recodificação de 6.280 Mapas de Bordo.

SISTEMA DE MAPAS DE BORDO

LOCAIS DE COLETA DE DADOS

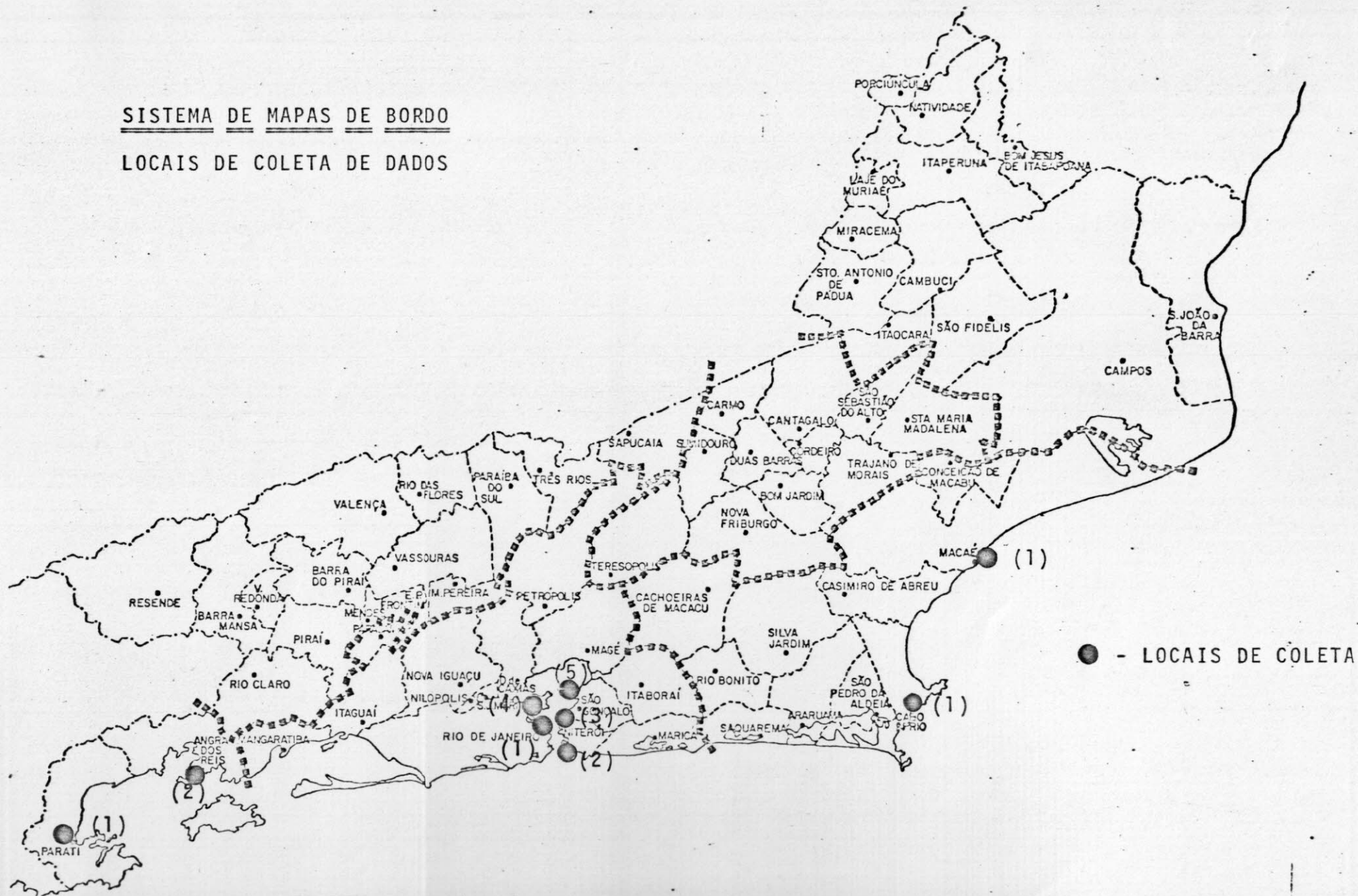


TABELA 1

PRODUÇÃO DAS ESPÉCIES MAIS IMPORTANTES DESEMBARCADAS NOS PRINCIPAIS LOCAIS DO LITORAL DO ESTADO

Petresco: CERCO

(EM TONELADAS)

ESPÉCIES	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
SARDINHA	4970.1	3886.7	3059.6	11.916.4
CAVALINHA	201.7	1902.0	1546.5	3650.2
XERELETE	24.4	3.2	12.1	39.7
TAINHA	1.4	1.2	8.5	11.1
ENCHOVA	5.1	4.8	6.0	15.9
SERRA	0	0.9	0	0.9
SARDINHA BOCA TORTA	555.1	493.3	627.4	1675.8
SARDINHA LAGE	61.0	79.6	0	140.6
BONITO	38.7	20.4	11.9	71.0
GALO	23.9	5.8	4.1	33.8
SARDINHA SAVELHA	0	0	0	0
XARÉU	0	20.6	25.1	45.7
OUTROS	10.1	16.0	23.5	49.6
TOTAL	5891.5	6434.5	5324.7	17.650.70